

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
 Departamento de Economia Rural

Data : 30/07/2001 Hora :
 Título: Feijão Fonte:
 Autor: Eng. Agrônomo Gilberto Bello
 Matéria:

Foi divulgada, por este departamento, a primeira estimativa de plantio para a safra 2001/2002. Com relação à safra de feijão das águas, observamos o seguinte quadro comparativo:

Área (ha)		var.(%)	Rend.(kg/ha)		var.(%)	Prod.(t)		VAR.
00/01	01/02		00/01	01/02		00/01	01/02	
322.312	371.900	15,39	1.029	1.188	15,5	342.000	416.993	22

Há uma recuperação da área plantada no estado, cuja média de anos anteriores foi de 450.000 ha, na primeira safra. Os bons preços praticados durante todo este ano, sem dúvida, estimularam o aumento do plantio.

Cinco regiões do estado terão aumento significativo de área, em relação ao ano passado: Francisco Beltrão, com plantio de 30.000 ha, 37% superior; Guarapuava, com plantio de 38.000 ha, 31% superior; Pato Branco, 10.000 ha, com crescimento de 85%; Ponta Grossa, 38.000 ha, com crescimento de 24,1% e União da Vitória, 30.000 ha, com a área crescendo 32,3%.

A segunda safra, ou das secas, encerrou-se, apresentando no último levantamento uma área colhida de 83.115 ha e uma produção de 117.657 toneladas. Do total, 87% já foram comercializados.

Quanto à terceira safra, ou de inverno, com 22.382 ha cultivados, a estimativa de colheita é de 14.340 toneladas. As lavouras encontram-se nas seguintes fases: 10% em germinação, 11% em desenvolvimento vegetativo, 11% em floração, 18% em frutificação e 50% em maturação.

As duas maiores regiões produtoras, Cornélio Procópio e Umuarama, já estão com a maior parte das lavouras em maturação, portanto, os efeitos das baixas temperaturas serão minimizados.

Mercado:

Continuam firmes as cotações, com tendência de permanência por um bom tempo. Começará em breve mais uma colheita de feijão na Bahia, mas a entrada dessa safra deverá ser lenta não alterando significativamente o mercado. Quanto ao feijão preto, o mesmo, segue com a demanda um pouco maior que a

oferta, com as cotações em alta. A Argentina está ofertando feijão preto novo a preços de até R\$ 96,00/sc de 60kg, posto Curitiba.

Alterações neste mercado provavelmente deverão acontecer somente no início da colheita da primeira safra nacional das águas 2001/2002. No Paraná, a colheita inicia-se no final de outubro e início de novembro, intensificando-se só a partir do final de dezembro.

Hoje, o preço pago ao produtor gira em torno de R\$ 47,57/sc de 60kg, para o feijão carioca e de R\$ 67,67/sc de 60kg para o feijão preto.